

TRÍPLICE COROA

Apae Tangará vence 10º Festival Nacional Nossa Arte em Recife

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Após vencer as fases regional e estadual, a fanfarra da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra coloca mais uma conquista em seu currículo. A delegação tangaraense se sagrou campeã pela categoria música, no 10º Festival Nossa Arte, disputado no último fim de semana em Recife-PE.

Emocionada, a instrutora Mari Oliveira não escondeu a felicidade pelo momento incrível.

“Nesses onze anos de fanfarra é o que mais lindo poderia ter acontecido

chegar a esse nível, porque a gente mostra aos alunos a capacidade que eles tem. Eles são deficientes, mas eles tem capacidade e nós enquanto professores, instrutores, acreditamos na capacidade deles e apenas mostramos a capacidade que eles tem”, afirma.

“Para nós é gratificante ver a alegria tanto deles quando estão tocando, mostrando o talento que eles tem, quanto para a gente que mostra para a sociedade. É muito emocionante ver os nossos alunos se superarem a cada dia”, complementou.

Dezoito Apaes de todo o Brasil participaram da disputa nas mais diver-

sas categorias. A delegação tangaraense recebeu congratulações do presidente da instituição, Eder Dominick.

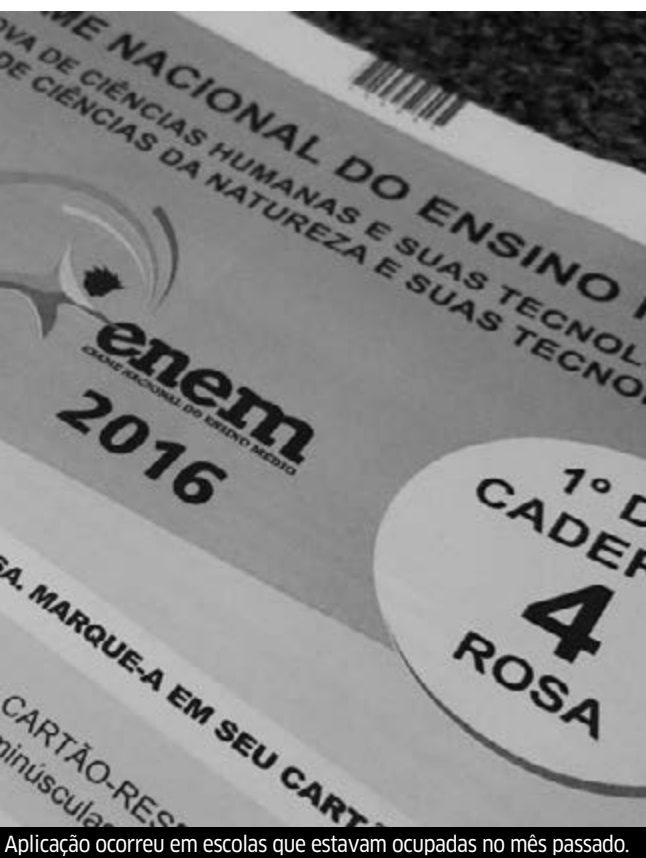
“Hoje acordamos contentes e gratos a Deus por essa notícia tão maravilhosa. Que elas possam ouvir e ver que são respeitadas e queridas. Que o esforço valeu a pena. Que dos exaustivos ensaios conseguiram a nota perfeita, o compasso ritmado e entoado com as batidas do coração desses nossos irmãos”, destacou.

A delegação que representou o município contou com onze alunos, cinco funcionários e uma acompanhante, totalizando 17 membros.



Triunfo veio com a fanfarra que venceu o festival na categoria música

SEGUNDA APLICAÇÃO



Aplicação ocorreu em escolas que estavam ocupadas no mês passado.

Combate ao racismo é tema da redação do Enem

>> MEC

Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) farão redação sobre “Caminhos para combater o racismo no Brasil”. O texto deve ser dissertativo-argumentativo de, no máximo, 30 linhas, desenvolvido a partir de uma situação-problema e de subsídios oferecidos sob a forma de textos motivadores.

Para subsidiar a produção textual dos participantes, a proposta de redação traz quatro textos motivadores: um que trata da condição do homem negro, o segundo é um artigo de lei que tipi-

fica o preconceito de raça ou de cor como crime; o terceiro é uma peça publicitária que distingue o racismo de injúria racial; e o quarto traz uma definição acerca do que são ações afirmativas.

Um texto dissertativo-argumentativo precisa ser opinativo e organizado para a defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. A opinião do autor deve estar fundamentada com explicações e argumentos. O texto é dissertativo porque disserta sobre um assunto, descreve-o e explica-o. É também argumentativo porque defende uma opinião e tenta convencer e cativar o leitor com argumentos.

INOVAÇÃO

Escola Jada Torres realiza Feira Espacial do Conhecimento



Evento é aberto à comunidade, com programação de manhã e à tarde.

>> Paulo César Desidério
Redação DS

A Escola Estadual Jada Torres realiza nesta terça, 06, a Feira Espacial do Conhecimento. De acordo com Magno Alves dos Santos, diretor da Escola Estadual Jada Torres, o evento é atende um dos anseios do centro de ensino, propostos pela direção: realizar projetos novos.

“Um dos projetos que a gente trouxe para a escola é pela primeira vez estarmos fazendo essa Feira Espacial do Conhecimento. A gente tem como parceiros os projetos ‘Novo Horizonte’

e ‘Missão X’ desenvolvidos pela aluna Maria, que inclusive esteve nos Estados Unidos visitando a Nasa”, afirma.

“Através disso a gente achou interessante esse trabalho e vamos trazer essa feira onde haverá várias apresentações. É uma feira de astronáutica e astronomia. Teremos a abertura no dia 06, na terça-feira a partir das 08:00 horas. Está aberto a todo o público tangaraense, é totalmente gratuita a visitação”, complementa.

Dentre a programação haverá apresentação da fanfarra da escola, entrega de certificados dos alunos que participaram

dos projetos ‘Missão X’ e ‘Novo Horizonte’, simulação da superfície de Marte com um robô. Além disso, haverá explanação sobre o espaço sideral, as fases da lua, rotação, translação, sistema solar, a história da astronomia, o dia de um astronauta, oficinas de robôs em quebra-cabeça, estrelas e constelações, as leis de Newton, experimentos de física. Uma das atrações mais aguardadas é o lançamento de mini-foguetes.

“É uma coisa interessante. A escola está desenvolvendo foguetes através da aluna Maria juntamente com os outros alunos, são

foguetes de garrafa pet, onde você usa vinagre e bicarbonato, faz uma química e lança. Então, vamos ter lá vários lançamentos de foguetes aonde todos estão convidados para ver”, acrescenta o diretor que reitera o convite para a comunidade.

“De antemão a gente convida todas as pessoas, todos os colégios de Tangará, enfim, toda a comunidade tangaraense para que se façam presentes nesse dia. Estaremos lá de portas abertas para estarmos recebendo toda a comunidade e a visitação é totalmente gratuita”, concluiu.